



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DA COVID-19 EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Nathalia Santos Brasilino Acadêmica, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí- PR, Brasil
Unespar/Campus Paranavaí, brasilinonathalia@gmail.com

Maria Antônia Ramos Costa Doutora. Professora. Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí- PR, Brasil.
(Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, maria.costa@unespar.edu.br

Ana Carolina Simões Pereira Mestra. Professora. Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí- PR, Brasil.
(Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, carolsimoesenf@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Tema: COVID-19. Objetivo: Analisar o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes com diagnóstico da COVID-19 internados em uma unidade hospitalar referenciada. Aporte Teórico: O coronavírus é definido como um RNA vírus responsável pela manifestação clínica da COVID 19. A pandemia causada pelo SARS-COV2, diante de seus resultados epidemiológicos alcançados, é considerada um problema de saúde pública mundial, sendo essencial o conhecimento dos indicadores sociodemográficos nas populações atingidas. Procedimentos Metodológicos: Estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, por meio de análise documental. Foram utilizados os prontuários dos pacientes com diagnóstico confirmado da COVID-19, internados durante o período de março a dezembro de 2020, de um hospital no Sul do País. Os dados foram coletados e armazenados no Microsoft Excell, e utilizou análise descritiva. O projeto foi aprovado, conforme parecer nº 4.331.128. Resultados: Foram avaliados 296 prontuários. Houve predominância do sexo masculino, 167(56,42%) em relação ao sexo feminino de 129 (43,58%). A população economicamente ativa foi a mais afetada, com 161 (54,39%) indivíduos, seguido do idoso 133 (44,3%). Em relação à presença de comorbidades, a maioria possuía 244 (82,43%). Houve prevalência de internamento de 1-10 dias em 247 (83,45%) dos casos que ficaram em unidade de internação A ventilação mecânica foi utilizada apenas em 76 casos (25,68%). Já a maioria da população fez uso de oxigenioterapia em algum período do internamento, totalizando 200 (67,57%). A incidência geral de sobrevida 199 (67,23%) foi maior que o número de óbitos 93(31,42%). Conclusão: O perfil sociodemográfico dos participantes do estudo foi caracterizado com predominância do sexo masculino, de raça branca, constituinte da PEA. Em relação às variáveis clínicas, a minoria evoluiu ao óbito, com permanência em internamento de 1-10 dias, associação de diagnósticos secundário, com predominância do uso de oxigenioterapia.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus; Hospitalização; Doenças Transmissíveis Emergentes.

Realização



Apoio

